

## GILDO MARÇAL BRANDÃO

Leila de Menezes STEIN<sup>1</sup>

Gildo Marçal Brandão foi para mim um amigo e sinto a sua perda. Vinda do Rio de Janeiro nos anos 70, ele me foi apresentado por Leonilde Medeiros como uma pessoa especial e em quem se podia confiar por seu caráter correto e por seu otimismo diante da vida. Este foi um traço constante em nossos contactos. Queremos homenagear, tanto o Gildo caloroso e de personalidade generosa, quanto o intelectual comprometido e sua importante contribuição às Ciências Sociais.



Faleceu em 15 de fevereiro do corrente ano e deixa muitas saudades. Terminara há pouco tempo sua tese de titularidade na Universidade de São Paulo e não pôde finalizar a defesa (CAIRES, 2010). Teve, assim, uma titularidade póstuma. Numa cerimônia de homenagem, Lucas Brandão – estudante de mestrado em Ciências Sociais na USP e filho de Gildo – leu para a banca sua aula de defesa. Compuseram esta banca Maria Herminia Tavares de Almeida, Gabriel Cohn e Renato Lessa.

Natural de Alagoas, Gildo graduou-se em filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1971. Atuou como jornalista e militou no Partido Comunista Brasileiro (PCB) sendo editor de seu jornal *Voz da Unidade*. Nos anos 80 trabalhou no jornal Folha de S.Paulo mas gostava mesmo era de ser professor. Iniciou sua trajetória acadêmica na Universidade Estadual Paulista, UNESP, tendo depois trabalhado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP e, finalmente na Universidade de São Paulo, USP.

Sua tese de doutoramento, defendida em 1992 na USP, foi publicada em livro com o título de *A Esquerda Positiva (As Duas Almas do Partido Comunista, 1920-*

---

<sup>1</sup> UNESP - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras – Departamento de Sociologia. Araraquara – SP – Brasil. 14800-901 - leilastein@terra.com.br

1964) (BRANDÃO, 1997). Sua produção intelectual seguiria a trilha de estudos sobre o pensamento social brasileiro, tendo publicado: *Linhagens do Pensamento Político Brasileiro* (BRANDÃO, 2007) e *Caio Prado Júnior e a nacionalização do marxismo no Brasil* (RICUPERO, 2000), este último livro contou com o apoio da Fapesp por meio da modalidade Auxílio à Pesquisa – Publicações.

Em 1996, fez pós-doutorado em teoria política contemporânea, na Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos. Assumiria a editoria da *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, periódico com a chancela da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, Anpocs, associação em que Gildo foi secretário adjunto, 2004 e 2008.

Finalmente, restaria acrescentar, a este breve sumário de sua contribuição, o grande projeto temático de pesquisa em andamento **Linhagens do Pensamento Político-Social Brasileiro** de que participam pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Muitas de suas indagações e hipóteses de estudo colorem este projeto. Para Elide Rugai Bastos (2010):

Gildo várias vezes lembrou que aquele amplo estudo deixou um saldo de hipóteses, argumentos, reflexões sobre o modo de tratar a relação entre ideias e processos políticos. Esse conjunto de questões o levou a pensá-las em outros contextos, em outras configurações históricas. Assim, a temática da organização do poder, que o desafiara desde sempre, fazendo-se presente nos textos anteriores àquele livro, encontrou outro campo de desenvolvimento: o pensamento político brasileiro. Dessa forma, as categorias intelectuais e as formulações políticas implicadas na construção do Estado nacional no século XIX passaram a ser o objetivo. Deixa projeto temático em desenvolvimento. O projeto recebeu o nome do último livro de Gildo e reúne suas hipóteses que estão ancoradas direta ou indiretamente nas provocações levantadas nesse texto. (BASTOS, p.06, 2010).

Gildo Marçal Brandão já é um clássico da Sociologia brasileira e, muito ganhariam os jovens cientistas sociais inspirando-se na sua obra. Certamente, seus escritos podem orientar aqueles que chegam agora às Ciências Sociais.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, E. R. G. Marçal Bezerra Brandão (1949-2010), um analista do pensamento brasileiro. **DADOS: Revista de Ciências Sociais**, v.53, n.1, p.5-10, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582010000100001&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582010000100001&script=sci_arttext)>. Acesso em: 02 abr. 2011.

BRANDÃO, G. M. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2007.

BRANDÃO, G. M. **A esquerda positiva**. São Paulo: Hucitec, 1997.

CAIRES, L. **Em homenagem póstuma, professor Gildo Marçal Brandão é nomeado professor titular da FFLCH**. USP Online. 19 mar. 2010. Disponível em: <<http://www4.usp.br/index.php/institucional/18603-em-homenagem-postuma-professor-gildo-marcal-brandao-e-nomeado-professor-titular-da-fflch>>. Acesso em: 3 abril 2011.

RICUPERO, B. **Caio Prado Júnior e a nacionalização do marxismo no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 2000.

## FOTOGRAFIA

KFOURI, J. **Gildo Marçal Brandão (1949-2010)**. Blog do Juca, 2010. 1 Fotografia, color. Disponível em: <<http://blogdojuca.blog.uol.com.br/images/Marcal.jpg>>. Acesso em: 02 abr. 2011.